



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: [dep.jesussergio@camara.leg.br](mailto:dep.jesussergio@camara.leg.br)

- Quais são os princípios ativos do Canabidiol que estão presentes na medicação aprovada pela Anvisa para comercialização no Brasil?
- Qual é o percentual de cada principio ativo presente nos novos medicamentos autorizados?
- Quais os principais benefícios da medicação que acaba de ser autorizada à base de Cannabis?
- O governo brasileiro vai autorizar o plantio da Cannabis para fornecer aos laboratórios produtores do medicamento ou o produto chegará à indústria apenas se importado?



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

## **JUSTIFICAÇÃO**

A decisão do colegiado da Anvisa, no último dia 3 de dezembro, autorizando a produção e a comercialização da Cannabis por farmácias, é resultado de anos de debates, seminários e audiências públicas nas duas Casas do Congresso nacional.

O assunto suscita discussões acaloradas. De um lado, os setores da segurança pública e da psiquiatria, que avaliam o uso da Cannabis sob a ótica do crime e da dependência química. De outro lado, pais, mães e profissionais de saúde que atestam uma significativa melhora na qualidade de vida de alguns pacientes quando usam compostos à base de Cannabis.

A literatura acadêmica relata efeitos bastante positivos da Cannabis relacionados à melhoria de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, com melhoria de autonomia motora e cognitiva, autismo, esclerose múltipla, câncer, alívio de dor crônica e tratamento da ansiedade.

A OMS fez uma recomendação para as Nações Unidas, recentemente, dispensando regulamentação para preparações contendo Canabidiol (CBD) com Tetra-hidrocanabinol (THC), até 0,2%.

O único produto à base de Cannabis à venda no Brasil é o Mevatyl, que custa R\$ 2.800,00. A venda do produto prova que a Anvisa reconhece os benefícios terapêuticos da maconha. No entanto, o alto preço do medicamento empurra as famílias para o mercado clandestino.

É preciso agir com muita prudência na análise desse assunto e nas decisões de governo para que a solução de um problema de saúde reivindicado por milhares de brasileiros não venha a se transformar num problema de segurança pública pela produção e manejo da Cannabis para milhões.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro da Saúde que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 10 de dezembro de 2019.

**JESUS SÉRGIO**  
**Deputado Federal – PDT/AC**